

Universidade do Minho

Escola de Engenharia Departamento de Informática

José Carlos Lima Martins

CLAV: API de dados e Autenticação

Relatório de Pré-Dissertação



Universidade do Minho

Escola de Engenharia Departamento de Informática

José Carlos Lima Martins

CLAV: API de dados e Autenticação

Relatório de Pré-Dissertação

Master dissertation
Master Degree in Computer Science

Dissertation supervised by **José Carlos Leite Ramalho**

ABSTRACT

Write abstract here (en)

RESUMO

Escrever aqui resumo (pt)

CONTEÚDO

1	INTI	RODUÇÃO	2
	1.1	Objetivos	3
2	ESTA	ADO DA ARTE	4
	2.1	JavaScript e a Programação Assíncrona	4
		2.1.1 Callbacks	4
		2.1.2 Promessas	4
	2.2	REST	4
	2.3	express	4
	2.4	passport	5
	2.5	jsonwebtoken	5
	2.6	passport-jwt	5
	2.7	CORS	5
	2.8	axios	5
	2.9	HTTP Status	5
	2.10	Headers do HTTP	5
	2.11	Autenticação.gov	5
	2.12	exceljs	5
	2.13	MongoDB	5
	2.14	mongoose	5
	2.15	Web Semântica	5
		2.15.1 RDF	5
		2.15.2 SPARQL	5
	2.16	GraphDB	6
	2.17	Swagger	6
		Swagger-UI	6
	2.19	yaml-include	6
	2.20	swagger-ui-express	6
		js-yaml	6
		Nginx	6
	_	Ontologia	6
	•	Docker	6
	_	Docker Compose	6
	2.26	Lista Consolidada	6
	2.27	Tabelas de Seleção	6

		conteúdo	iv
	2.28 Cache e Fecho Transitivo	6	
3	O PROBLEMA E OS SEUS DESAFIOS	7	
4	CONCLUSÃO	8	

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

GLOSSÁRIO

Application Programming Interface Interface ou protocolo de comunicação entre um cliente e um servidor i

ontologia Representação de conhecimento (conceitos e as relações entre estes) 2

Simplex Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa 2

LISTA DE ACRÓNIMOS

AP Administração Pública 2

API Application Programming Interface 3, Glossary: Application Programming Interface

CLAV Classificação e Avaliação da Informação Pública 2, 3

CSV Comma Separated Values 3

DGLAB Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas 2

JSON JavaScript Object Notation 3

LC Lista Consolidada 2, 3

RDF Resource Description Framework 3

REST Representational State Transfer 3

UM Universidade do Minho 2

XML Extensible Markup Language 3

INTRODUÇÃO

Vemos atualmente a mudança de paradigma em várias organizações e governos em relação a políticas e estratégias para a disponibilização de dados abertos nos domínios das ciências e da Administração Pública. Quanto à Administração Pública portuguesa têm sido promovidas políticas para a sua transformação digital com o objetivo de otimização de processos, a modernização de procedimentos administrativos e a redução de papel. De certa forma a agilização de procedimentos da Administração Pública portuguesa. (Lourenço et al., 2019)

De forma a alcançar estes objetivos a Administração Pública (AP) tem desmaterializado processos e tem promovido a adoção de sistemas de gestão documental eletrónica bem como da digitalização de documentos destinados a serem arquivados. (Lourenço et al., 2019)

Por forma a continuar esta transformação da AP a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) apresentou a iniciativa da Lista Consolidada (LC) para a classificação e avaliação da informação pública. A LC serve de referencial para a construção normalizada dos planos de classificação e tabelas de seleção das entidades que executam funções do Estado. (Lourenço et al., 2019)

Nasce assim o projeto Classificação e Avaliação da Informação Pública (CLAV) com um dos seus objetivos primordiais a operacionalização da utilização da LC, numa colaboração entre a DGLAB e a Universidade do Minho (UM) e financiado pelo Simplex. (Lourenço et al., 2019)

A plataforma CLAV disponibiliza em formato aberto uma ontologia com as funções e processos de negócio das entidades que exercem funções públicas (ou seja a LC) associadas a um catálogo de legislação e de organismos. Desta forma, a CLAV viabiliza a desmaterialização dos procedimentos associados à elaboração de tabelas de seleção tendo como base a LC e ao controlo de eliminação e arquivamento da informação pública através da integração das tabelas de seleção nos sistemas de informação das entidades públicas alertando-as quando determinado documento deve ser arquivado ou eliminado. Esta integração promove também a interoperabilidade através da utilização de uma linguagem comum (a LC) usada no registo, na classificação e na avaliação da informação pública. (Lourenço et al., 2019)

1.1 OBJETIVOS

A continuação do desenvolvimento da API de dados da CLAV nesta dissertação, seguindo uma metodologia REST, permite a processos ou aplicações aceder aos dados sem a intervenção humana para além de suportar a plataforma CLAV. Um dos objetivos da API de dados é permitir futuramente a criação de novas aplicações através desta. Como tal, é extramemente essencial que a API de dados do CLAV possua uma boa documentação ajudando futuros programadores ou utilizadores a utilizar a API. Advém daí a necessidade de nesta dissertação realizar a documentação da API de dados em *Swagger*.

Apesar de o projeto ter em mente a disponibilização aberta de informação pública é necessário controlar a adição, edição e eliminação da informação presente na Lista Consolidada, bem como a informação de utilizadores, da legislação, das entidades, etc, mantendo-a consistente e correta. É, portanto, necessário controlar os acessos à API de dados com múltiplos níveis de acesso restringindo as operações que cada utilizador pode realizar consoante o seu nível. Desta forma garante-se que apenas pessoal autorizado pode realizar modificações aos dados.

Este controlo de acesso exige a existência de formas de autenticação. Como um cofre para o qual ninguém tem a chave não é útil pelo facto de que algo lá guardado ficará eternamente inacessível, também algo com controlo de acesso seria inútil caso não fosse possível ultrapassar esse controlo de alguma forma. Assim, uma das formas de autenticação usadas, Autenticação.gov, criada pelo Estado português, permite a autenticação dos cidadãos portugueses nos vários serviços públicos AMA entre os quais, a Segurança Social, o Serviço Nacional de Saúde e a Autoridade Tributária Aduaneira. Sendo este um projeto do Governo Português, pretende-se que seja possível a autenticação no CLAV através do Autenticação.gov.

Por forma a contrariar o aumento da complexidade da API de dados com a adição do controlo de acesso e da autenticação pretende-se investigar se a criação de um API Gateway simplifica a comunicação entre interface/utilizadores e a API de dados.

Resumidamente, os objetivos desta dissertação são:

- Documentação em Swagger da API de dados da CLAV
- Adição de formatos de exportação à API de dados da CLAV (para além do já presente JSON, adicionar CSV, XML e RDF)
- (Continuação da) Integração do Autenticação.gov na CLAV
- Proteção da API de dados da CLAV com múltiplos níveis de acesso
- Estudo da crição de um API Gateway
- Integração do CLAV no iAP

ESTADO DA ARTE

2.1 JAVASCRIPT E A PROGRAMAÇÃO ASSÍNCRONA

A linguagem JavaScript teve a sua origem no browser Netscape Navigator como uma forma de adicionar programas a páginas web.Haverbeke (2018) Hoje em dia é usado por todos os browsers e tornou possível as aplicações web onde o utilizador pode interagir sem precisar de realizar refresh ao fim de cada ação. Contudo o Javascript é bastante liberal no que permite o programador escrever, facilitando a aprendizagem para novos programadores mas tornando a tarefa de resolver e encontrar problemas bem mais difícil visto não apontar aonde estão esses problemas. Ainda assim esta flexibilidade permite uma quantidade de técnicas que não são possíveis em linguagens mais rígidas e que permitem ultrapassar algumas falhas do Javascript. Haverbeke (2018)

- 2.1.1 Callbacks
- 2.1.2 Promessas
- 2.2 REST

Richardson and Ruby (2007)

2.3 EXPRESS

Satheesh et al. (2015)

- 2.4 PASSPORT
- 2.5 JSONWEBTOKEN
- 2.6 PASSPORT-JWT
- 2.7 CORS
- 2.8 AXIOS
- 2.9 HTTP STATUS
- 2.10 HEADERS DO HTTP
- 2.11 AUTENTICAÇÃO.GOV

AMA (2018)

- 2.12 EXCELJS
- 2.13 MONGODB

Satheesh et al. (2015)

- 2.14 MONGOOSE
- 2.15 WEB SEMÂNTICA

DuCharme (2011)

2.15.1 RDF

DuCharme (2011)

2.15.2 *SPARQL*

DuCharme (2011)

- 2.16 GRAPHDB
- 2.17 SWAGGER
- 2.18 SWAGGER-UI
- 2.19 YAML-INCLUDE
- 2.20 SWAGGER-UI-EXPRESS
- 2.21 JS-YAML
- 2.22 NGINX

Satheesh et al. (2018)

2.23 ONTOLOGIA

Arp et al. (2015)

2.24 DOCKER

Mouat (2015)

2.25 DOCKER COMPOSE

Mouat (2015)

- 2.26 LISTA CONSOLIDADA
- 2.27 TABELAS DE SELEÇÃO
- 2.28 CACHE E FECHO TRANSITIVO

O PROBLEMA E OS SEUS DESAFIOS

CONCLUSÃO

BIBLIOGRAFIA

AMA. Autenticação.gov. URL https://autenticacao.gov.pt/fa/Default.aspx.

AMA. Autenticação.gov - Fornecedor de autenticação da Administração Pública Portuguesa, 1.5.1 edition, 12 2018.

Robert Arp, Barry Smith, and Andrew Spear. *Building Ontologies with Basic Formal Ontology*. MIT Press, 1st edition, 7 2015. ISBN 978-0-262-52781-1.

Bob DuCharme. Learning SPARQL. O'Reilly, 1st edition, 7 2011. ISBN 978-1-449-30659-5.

Marijn Haverbeke. *Eloquent JavaScript, 3rd Edition: A Modern Introduction to Programming*. No Starch Press, 3rd edition, 12 2018. ISBN 978-1-59327-950-9.

Alexandra Lourenço, José Carlos Ramalho, Maria Rita Gago, and Pedro Penteado. Plataforma clav: contributo para a disponibilização de dados abertos da administração pública em portugal, 7 2019. URL http://eprints.rclis.org/38643/1/Plantilla_EDICIC2019Barcelona-PT-COM_Penteado_v08.pdf.

Adrian Mouat. Using Docker. O'Reilly, 1st edition, 12 2015. ISBN 978-1-491-91576-9.

Leonard Richardson and Sam Ruby. *RESTful Web Services*. O'Reilly, 1st edition, 5 2007. ISBN 978-0-596-52926-0.

Mithun Satheesh, Mithun Satheesh, and Jason Krol. Web Development with MongoDB and NodeJS. Packt Publishing, 2nd edition, 10 2015. ISBN 978-1-78528-752-7.

Mithun Satheesh, Mithun Satheesh, and Jason Krol. *NGINX Cookbook*. O'Reilly, 1st edition, 11 2018. ISBN 978-1-491-96893-2. Second Release.

